

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER - UFMT		
UF Instituição:	MT		
Tipo do Processo:	Recredenciamento/ Pedido de aumento de vagas		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	05/2012 - 21/12/2012		
Nº Protocolo:	2015-1868		
Programa:	MEDICINA DE FAMILIA E COMUNIDADE	Data de Criação do Processo (PCP):	21/10/2015
Situação Atual:	Processo Finalizado		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Vagas Existentes	Total de Vagas Solicitadas
R1	r32	32
R2	r32	32

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
Não Existe Informação Cadastrada para este Item.	

### Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
MINISTERIO DA EDUCACAO	Órgão Público do Poder Executivo Federal

**Produção em Serviços**

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares	192	16	Aplicável
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	4800	400	Aplicável
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

**Produção Científica e Cultural**

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	1	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	4	Aplicável
Capítulos de livros	2	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	4	Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	20	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	1	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	1	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

### Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

### Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

### Dados Todo Projeto Pedagógico

#### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

##### Objetivos Gerais:

Capacitar profissionais médicos para desempenharem suas atividades profissionais num cenário de aplicação da Atenção Primária à Saúde em Programa de Saúde da Família, priorizando o cuidado a partir da integralidade das necessidades de saúde individual inserido no respectivo contexto familiar e comunitário.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

##### Objetivos Intermediários:

- Compreender papel do profissional médico na discussão de estratégias para a reformulação do modelo de atenção à saúde, com base nos princípios do SUS;
- Atuar no processo de gestão local dos sistemas de saúde, observando a concepção de saúde coletiva, seguindo os princípios de universalidade, equidade, integralidade e racionalidade das ações;
- Realizar o trabalho em equipe e de maneira interdisciplinar, na perspectiva da abordagem integral dos problemas de saúde em sua área de abrangência;
- Propor e executar ações de promoção e prevenção à saúde individual, familiar e comunitária;
- Realizar atividades educativas junto à comunidade, visando fortalecer a sua participação na promoção da saúde e, no controle social dos serviços;
- Realizar o pronto e adequado diagnóstico e tratamento das doenças mais frequentes na sua comunidade, reconhecendo e abordando adequadamente aqueles menos frequentes, mas significativos para a vida do cliente. . Saber referenciar, quando necessário, os casos de média e alta complexidade no Sistema de Saúde do seu Município.

**Corpo Docente**

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
Anderson Cunha Abreu	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
Carla Luciana Preza Borges	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	6 anos
Cleo Borges	Mestrado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	9 anos
Cor Jesus Fernandes Fontes	Pós Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	9 anos
Fabricia Campos	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	6 anos
Fernando Antonio Santos e Silva	Especialista	Coordenador	Tempo Integral	40h	9 anos
Germano Alves Pacheco	Especialista	Supervisor	Tempo Integral	40h	4 anos
Giovana Volpato Pazin Feuser	Especialista	Supervisor	Tempo Integral	40h	3 anos
Jorge Klinger	Especialista	Preceptor	Tempo Integral	40h	7 anos
Luciana Neder	Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	6 anos
Rafael Goncalves Ribeiro de Souza	Especialista	Supervisor	Tempo Integral	40h	3 anos
Reinaldo Gaspar Mota	Mestrado	Supervisor	Tempo Integral	40h	6 anos
Renata Silva Silva Amoroso Luque	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	7 anos
Sofia Adélia Bernardo	Especialista	Supervisor	Tempo Integral	40h	8 anos

**Supervisor do Programa****1 - Nome**

Resp.: *Fernando Antonio Santos e Silva*

**2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)**

Resp.: *Especialista (residência médica em Medicina de Família e Comunidade)*

**3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica**

Resp.: *coordenador da residência em MFC da UFMT ha 01 ano, preceptor da Residência em MFC ha 07 anos, preceptor do internato em saude coletiva (atencao primaria em saude) ha 07 anos, professor da interacao comunitaria VI e VIII da UFMT ha 02 anos. Professor adjunto da saude coletiva no internato medico da Universidade de Cuiaba*

**4 - Experiência prévia como supervisor do Programa**

Resp.: *07 anos como preceptor, 01 ano como coordenador*

**5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: *01 ano e 01 mes*

**6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: *01 ano e 01 mes*

**7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica**

Resp.: *Curso de preceptoría médica pela ABEM Curso de preceptoría médica pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*

**8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)**

Resp.: *capítulo de interações medicamentosas no Tratado de Medicina de Família e Comunidade*

**Atividades - Práticas****R1****Atividades - Práticas ( R1 )**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	Ambulatorios de especialidade	o aluno acompanha ambulatorios de diversas especialidades na atencao secundaria e terciaria	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	20	48	960
Ambulatório	aulas teoricas	no anexo didatico o aluno tera aulas teoricas para aprimoramento tecnico e ampliacao do conhecimento	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	10	48	480
Centro de saúde	Estrategia de Saude da Familia	o aluno exerce a funcao de medico do psf nas UBS's, para a pratica em atencao primaria em saude	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	30	48	1440

**R2****Atividades - Práticas ( R2 )**

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação	Duração de	Tot.
				Semanal	Semanas	Horas
Ambulatório	ambulatorios de especialidade	o aluno podera selecionar os ambulatorios para aprimorar seus conhecimentos	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	8	48	384
Ambulatório	aulas teoricas	o aluno tera aulas teoricas no anexo didatico do hujm	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	8	48	384
Centro de saúde	Estrategia de Saude da Familia	o aluno ficara mais tempo nas UBS's para aprimorar sua pratica e trabalho na atencao basica e com o trabalho interdisciplinar	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	32	48	1536
Enfermaria	plantoes	o aluno fara plantoes em enfermarias de clinica medica e tambem em pronto atendimentos	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	12	48	576

**Atividades - Teóricas**

R1

**Atividades Teóricas ( R1 )**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas teoricas	o aluno assistira aulas e apresentara seminarios	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	10	48	480

R2

**Atividades Teóricas ( R2 )**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas teoricas	os alunos assistiram aulas e apresentaro seminarios	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	8	48	384

**Equipamentos**

R1

**Equipamentos ( R1 )**

Equipamento

Descrição

R2

**Equipamentos ( R2 )**

Equipamento

Descrição

**Detalhes da Semana Padrão (Primeiro ano R1)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00		
Atividade: Estrategia de Saude da Familia	Atividade: Estrategia de Saude da Familia	Atividade: Estrategia de Saude da Familia	Atividade: Estrategia de Saude da Familia	Atividade: ambulatorios de especialidade Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Plantão	

Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 13:00 às 17:00	Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia	Horário: 07:00 às 19:00
Atividade: aulas teoricas	Atividade: aulas teoricas	Atividade: aulas teoricas	Atividade: aulas teoricas	Horário: 13:00 às 17:00	
Horário: 18:00 às 20:00	Horário: 18:00 às 20:00	Horário: 18:00 às 20:00	Horário: 18:00 às 20:00		

### Detalhes da Semana Padrão (segundo ano R2)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatorios de especialidade Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatorios de especialidade Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Estratégia de Saude da Familia Horário: 13:00 às 17:00		
Atividade: aulas teoricas Horário: 19:00 às 21:00	Atividade: aulas teoricas Horário: 18:00 às 21:00		Atividade: aulas teoricas Horário: 18:00 às 21:00			

### Detalhes Do Rodízio (rodizio A)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Especialidades + APS Grupo: grupo A Semana Padrão: Primeiro ano R1	Estágio: Especialidades + APS Grupo: grupo A Semana Padrão: Primeiro ano R1	Estágio: Especialidades + APS Grupo: grupo A Semana Padrão: Primeiro ano R1	Estágio: Especialidades + APS Grupo: grupo A Semana Padrão: Primeiro ano R1	Estágio: Especialidades + APS Grupo: grupo A Semana Padrão: Primeiro ano R1	Estágio: Especial Grupo: gr Semana Padrão: P

### Detalhes Do Rodízio (Rodizio B)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Atenção Primaria Grupo: grupo A Semana Padrão: segundo ano R2	Estágio: Atenção primaria Grupo: Grupo B Semana Padrão: segundo ano R2	Estágio: atenção primária Grupo: Grupo B Semana Padrão: segundo ano R2	Estágio: atenção primaria Grupo: Grupo B Semana Padrão: segundo ano R2	Estágio: atenção primaria Grupo: Grupo B Semana Padrão: segundo ano R2	Estágio: atenç Grupo: Gr Semana Padrão: P

### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade será pautado nos seguintes eixos de concepção pedagógica: 1) O desenvolvimento de competências nos profissionais para a prática em atenção primária, no âmbito da ESF, comprometidos com o paradigma da Promoção da Saúde, e com o estímulo à reflexão, à crítica, e à capacidade de atuar de forma transformadora e baseada em evidência; 2) A teoria como reflexão sobre a prática, enquanto uma exigência para se compreender a realidade, entendidas aqui como sendo atividades complementares, que só têm sentido juntas, através dessa reflexão teórica sobre os problemas vivenciados e assim o médico residente encontrará as chaves para compreender como e por que eles acontecem, criando alternativas para enfrentá-los na prática; 3) A abordagem crítica, reflexiva e contextualizada dos conteúdos ajudando o residente a entender melhor as transformações

ocorridas na nossa sociedade, de uma forma geral, e na área de Saúde em particular; 4) A busca da autonomia do médico residente no processo ensino-aprendizagem, considerando que a sua formação não se esgota no momento do curso, e que ele precisa buscá-la continuamente através de leituras complementares, diálogo com os seus pares e uso de outros meios informatizados disponíveis. 5) Estabelecimento de linhas de pesquisa voltadas para especificidades contextuais. 6) Desenvolvimento de monografia ou apresentação de artigo científico ou de trabalho em evento científico, como requisito para obtenção do título de residente. Além desses eixos principais da Residência em Medicina de Família e Comunidade, deverá o médico residente mudar suas concepções nos seguintes pontos: 1 – Do indivíduo (paciente), para a comunidade ( família ). 2 – Da cura da doença, para autonomia da Saúde. 3 – Do paternalismo ao paciente, para autonomia do mesmo. 4 – Do único dono do saber, para informação universalizada e democrática. 5 – Da abordagem por um único médico, para uma multiprofissional. 6 – Do cuidado ao paciente internado, para cuidados em casa, ou hospital dia ou cuidados intermediários.

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** Visitas de avaliação periódica do MEC Discussões com o corpo clínico Discussões com os médicos residentes Análise de progressão de metas e bjetivos a serem atingidos

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** Avaliaoes de conteúdo teórico trimestrais;Provas teóricas dissertativas trimestrais spbre o conteúdo teórico Avaliação de habilidades e competências na relação com equipe Avaliações de atividades práticas através de cenário real de consultas médicas e visitas domiciliares 1) Avaliação formativa: Ao final de cada estágio prático será feita uma avaliação de progresso de desempenho do médico residente, levando-se em conta o seu conhecimento, atitudes e habilidades, pelo preceptor responsável pela atividade. Nessa fase é feito levantamento de evidências sobre o desempenho do aprendiz com o objetivo de estabelecer um juízo sobre sua competência a partir de uma referência padronizada esperada e identificar as áreas de desempenho que devem ser fortalecidas mediante programas de capacitação para alcançar o nível requerido. Peso 6. 2) Avaliação somativa: Ao final do primeiro ano será aplicada uma prova com questões relativas aos temas teóricos e à prática vivenciada, para verificar se o nível de competência foi conseguido, visando facilitar futuras orientações ou sugestões de como alcançá-lo. Neste sentido a avaliação serviria para identificar as lacunas entre o desempenho mostrado e o desempenho desejado. Peso 4.